

**Disciplina:** Estatística Computacional e Otimização

**Prof.:** Luiz Duczmal

**Lista:** 3

**Data de entrega:** 05/06/24

**Estudante:** Pedro Mateus Moraes de Almeida

**Matrícula:** 2023668250

Lista 3

(1) Implemente o método de Newton para encontrar todas as raízes da equação  $f(x) = x^3 - 2x^2 - x + 2 = 0$ . Dependendo do valor inicial  $x_0$ , o método pode convergir ou não para uma determinada raiz.

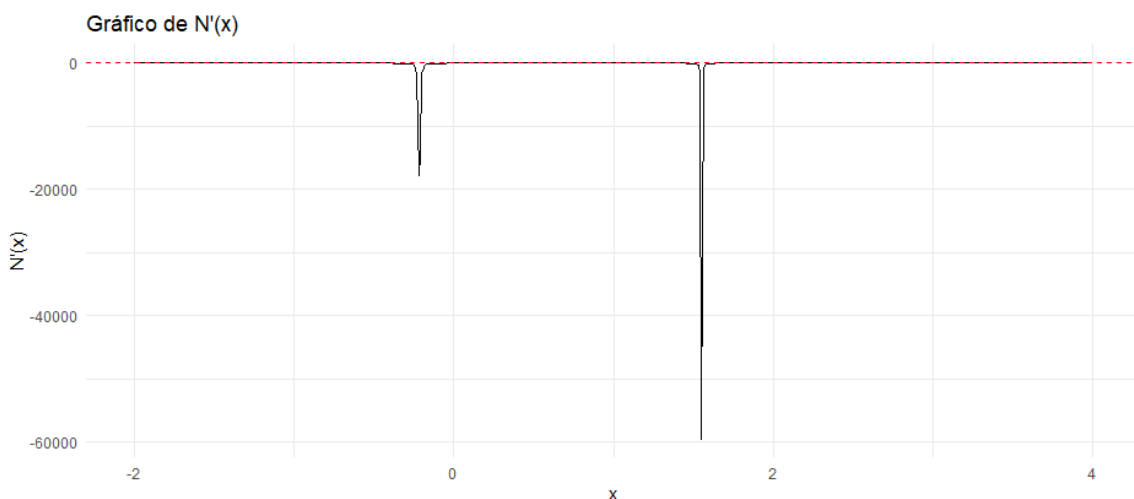
(a) Determine experimentalmente esses intervalos.

Os valores iniciais em torno de -1, 1 e 2 convergem rapidamente para as raízes mencionadas.

Vale destacar que os valores iniciais aleatórios foram escolhidos no intervalo  $[-5, 5]$  para garantir uma boa cobertura dos possíveis intervalos de convergência.

(b) A seguir, faça um gráfico dos valores da derivada  $N'(x) = f(x)f''(x)/(f'(x))^2$  da função de Newton  $N(x) = x - f(x)/f'(x)$ , e verifique quando o valor absoluto de  $N'(x)$  fica menor do que 1.

(c) Compare o resultado das letras (a) e (b). Observação: Utilize um pacote gráfico para construir os gráficos de  $N'(x)$ . (ex: <https://www.desmos.com/calculator?lang=pt-BR>)

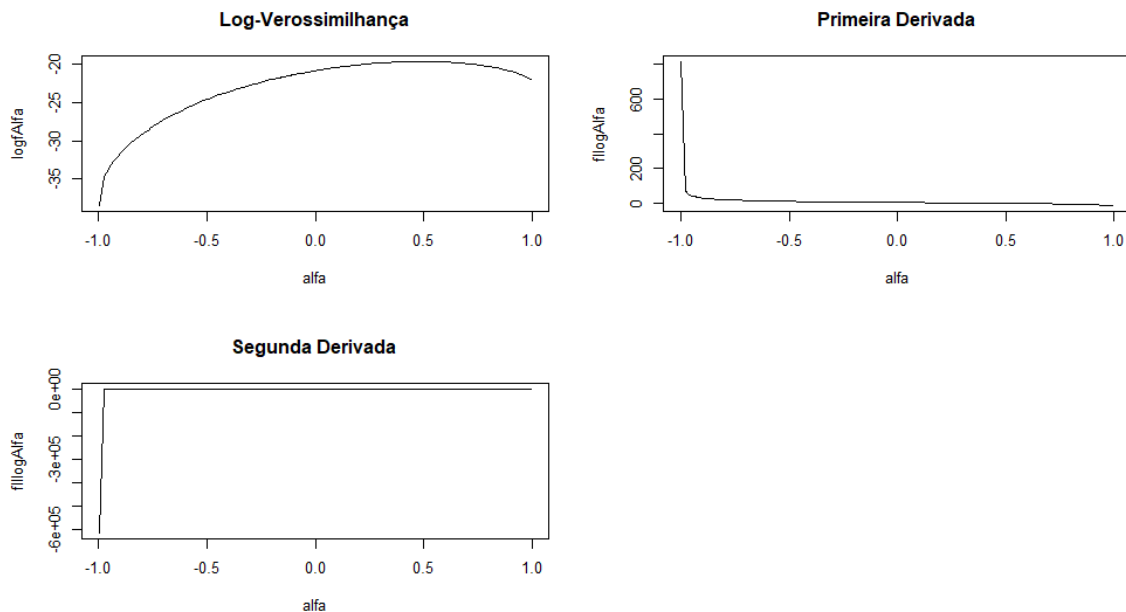


Os intervalos experimentais de  $x_0$  que convergem para as raízes (determinados na parte A) estão de acordo com as regiões onde  $|N'(x)| < 1$  no gráfico.

Isso confirma que o método de Newton é eficiente e converge para as raízes verdadeiras dentro desses intervalos, mostrando a consistência entre a análise experimental e teórica.

(2) Utilize o método de Newton-Raphson para maximizar a verossimilhança para o problema do exemplo 1 do texto:

[https://www.mn.uio.no/math/tjenester/kunnskap/kompendier/num\\_opti\\_likelihooods.pdf](https://www.mn.uio.no/math/tjenester/kunnskap/kompendier/num_opti_likelihooods.pdf)



### Log-Verossimilhança ( $\log f(\alpha)$ ):

O gráfico da log-verossimilhança mostra como o valor da função de verossimilhança logarítmica varia com  $\alpha$ . Observa-se que há um ponto máximo próximo de  $\alpha=0.5$ , o que confirma a estimativa obtida pelo método de Newton-Raphson.

### Primeira Derivada ( $f'(\alpha)$ ):

O gráfico da primeira derivada da log-verossimilhança indica os pontos onde a função atinge seus máximos e mínimos. A primeira derivada cruza o eixo zero em  $\alpha \approx 0.5$ , indicando que há um máximo local nesse ponto.

### Segunda Derivada ( $f''(\alpha)$ ):

O gráfico da segunda derivada mostra a concavidade da função de log-verossimilhança. A segunda derivada é negativa em torno de  $\alpha \approx 0.5$ , confirmando que este ponto é um máximo local.

O método de Newton-Raphson foi utilizado para encontrar a estimativa do parâmetro  $\alpha$ . A estimativa final foi:  $\alpha=0.49439265761253115006$ .

(3) Implemente o procedimento para obter todas as permutações de  $\{1, 2, \dots, n\}$  para

resolver o problema do corte de barras:  $n$  pedaços de comprimentos  $x_1, x_2, \dots, x_n$  devem ser cortadas a partir de barras com comprimento  $C$ , de modo a minimizar o número total  $m$  de barras utilizadas.

- **comprimento\_barra\_estoque**: comprimento das barras disponíveis (10 unidades).
- **comprimentos\_necessarios**: comprimentos dos pedaços necessários [3, 5, 9, 1, 2, 1].
- **controle**: vetor de controle para marcar os comprimentos já processados.
- **desperdicio\_atual, quantidade\_barras\_usadas, desperdicio\_total**: variáveis para controlar desperdício e barras utilizadas.
- **ponteiro e combinacao\_atual**: variáveis auxiliares para iterar e combinar comprimentos.

O algoritmo tenta combinar comprimentos de maneira gulosa, iniciando com o maior comprimento e adicionando os menores que cabem na barra disponível. O resultado nos mostra que os comprimentos que estão sendo combinados e o comprimento atual após cada adição. O desperdício total é 18 unidades, isso indica que ainda há espaço para otimização.